

prosa

NOITE FELIZ

J. L. Rocha do Nascimento

MAIS ALGUNS INSTANTES e os ponteiros estarão sobrepostos. O vizinho do apartamento de frente ouve Noite Feliz. Que vinho ele bebe, não sei. A mulher corre para a cozinha. As crianças, em torno da árvore, aguardam com ansiedade a chegada do bom velhinho. Os convidados começam a chegar. A cozinha, um entra e sai de mulheres. Os homens conversam, bebem e petiscam como se o mundo fosse acabar amanhã. Posso apostar que hoje cedo foram à igreja rezar, não reclamaram da duração da santa missa, comungaram e, mais uma vez, se arrependeram de todos os pecados cometidos.

Aquilo me irrita. A música me irrita, a felicidade alheia, falsa ou não, me irrita.

Alguém bate à porta. Pergunto quem é. A vizinha do lado, diz uma voz atrás da porta, a respiração tão difícil quanto a minha.

– Vim desejar uma noite feliz de Natal e trouxe um pedaço de bolo.

Digo que não quero uma noite feliz, muito menos um pedaço de bolo.

Do outro lado, silêncio. Logo depois, um arrastar de passos sumindo.

Só faltava essa. Dividir minha solidão. Preciso mesmo é de um estilete, dos bem afiados.

Volto minha atenção para o apartamento de frente. Todas as janelas estão abertas. A movimentação é intensa. Parece que querem dizer ao mundo que são felizes. Numa prova de que tudo está perfeito, fotografam qualquer coisa que se mova de forma alegre, até mesmo o cachorro vira-lata que mais parece um labrador. É o tipo de felicidade que em alguns segundos será anunciada ao mundo inteiro.

Reúnem-se agora em torno da árvore de natal. Alguém faz a contagem e conclui que não falta mais ninguém. Hora de distribuir os presentes. Uma criança se antecipa e avança sobre um deles, gritando é meu, quer abri-lo. Recebe um safanão da mãe. Logo aparece um palhaço vestido de bom velhinho. É a senha.

Pobres coitados. Pobre de mim.

Não sei qual dos mundos merece mais compaixão.

J. L. ROCHA DO NASCIMENTO

Nascido João Luiz Rocha do Nascimento em 16 de maio de 1959, Oeiras, PI, é contista e poeta, além de professor da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, juiz do trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região. Mestre e doutor em Direito Público, pela UNISINOS-RS. Autor de dois livros de contos: *Um clarão dentro da noite* e *Os pés descalços der Ava Gardner*, publicados pela Scortecci, em 2019 e 2020, respectivamente. Membro do grupo Confraria Tarântula de Contistas (confrariatarantula.blogspot.com) e do grupo virtual Juizespoet@s, com os quais assina várias coletâneas de contos.